ONU satisfeita com a distribuição de ajuda que Cuba realiza aos flagelados do furacão Mathew

A solidariedade internacional chegou rapidamente a Cuba após a passagem do furacão Mathew, em outubro passado, pelo leste cubano deixando atrás de si consideráveis prejuízos materiais. Países como Venezuela, Equador e Bolívia, entre tantos, enviaram doações de todos os tipos, às que se somaram as do próprio povo cubano.

Imediatamente, a ajuda chegou às mãos dos danificados graças à articulação eficaz e a vontade política do Estado. As Nações Unidas também ajudaram. Reiteradas vezes, a ONU ressaltou não só a ação imediata da defesa civil cubana para impedir a perda de vidas humanas ante um evento da natureza, mas também a preocupação do governo para que todos, sem exceção, recebam ajuda.

Visitando as zonas afetadas, a Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas em Cuba, Myrta Kaulard, verificou a entrega dos donativos, que começaram a chegar poucos dias depois do desastre, que deixou consideráveis prejuízos materiais em cinco municípios da província de Guantánamo, no extremo leste de Cuba.

Kaulard estava visivelmente satisfeita com o trabalho feito pelos cubanos, disse que era simplesmente espetacular. Ressaltou que a rede de distribuição a partir dos pontos de desembarque na província de Santiago de Cuba até os municípios afetados em Guantánamo funcionou perfeitamente, mesmo nos lugares de difícil acesso e montanhosos.

Ao menos 10 agências da ONU, organizadas nos setores de alimentação, habitação, saúde, educação e água, enviaram doações e mais da metade do dinheiro utilizado procede do Fundo de Emergência que possui esse organismo internacional para casos de desastres.

Até agora, se receberam oito milhões de dólares em ajuda para os afetados das províncias de Guantánamo e Holguin, o que representa 30 por cento das necessidades.

Por isso, a funcionária das Nações Unidas afirmou que estão trabalhando para angariar mais recursos para a população desses territórios.

Alimentos, colchões, comprimidos de cloro e filtros de água são algumas das provisões recebidas, além de 19 moinhos para reciclar escombros e outros materiais, e implementos para a construção de moradias.

Em breve, devem entrar materiais didáticos para as escolas, materiais para instituições de saúde e 12 mil toneladas de alimentos, que favorecerá 662 mil pessoas, informou Kaulard à imprensa.

As Nações Unidas também prevêem fortalecer projetos já existentes nas províncias mais castigadas dentro do Quadro de Assistência das Nações Unidas para o Desenvolvimento, assinado com instituições cubanas para o período 2014-2018.

Vale recordar que em pouco tempo foram restabelecidos os serviços de eletricidade, água tratada e telecomunicações nos lugares castigados pelo furacão. Igualmente, foram recuperadas centenas de quilômetros de estradas e se continua trabalhando no restabelecimento da comunicação viária entre os diferentes pontos de Guantánamo.

A ONU manifestou sua admiração pelas estratégias adotadas por Cuba ante a ameaça de eventos da natureza, bem como a resposta imediata do governo para prover ajuda aos danificados e o controle e organização na entrega, para garantir que chegue às mãos dos necessitados.

---

https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/115963-onu-satisfeita-com-a-distribuicao-de-ajuda-que-cuba-realiza-aos-flagelados-do-furacao-mathew

RADIO HABANA CUBA

Radio Habana Cuba